

Reclassificação

vai beneficiar

servidor do GDF

"A partir de agosto, o funcionalismo do GDF será beneficiado pela reclassificação" declarou ontem o Secretário de Administração do Distrito Federal, José Antônio Arocha da Cunha, informando que já colocou em funcionamento o plano de progressão e ascensão funcional. O primeiro plano diz respeito à capacidade de cada funcionário, individualmente, de acordo com a função que exerce, o funcionário poderá passar para outra, dependendo do seu grau de escalaridade. Exemplificando, Arocha citou o caso de um funcionário de datilografia que, completando o recurso de direito, poderá ser aproveitado no quadro do GDF.

O segundo plano se refere à ascensão de acordo com a capacidade de trabalho e dedicação. Essa subida de posto será avaliada por cada chefe de seção. Com isso, explica o secretário, "esperamos promover o funcionário da melhor maneira possível e assim motivá-lo a trabalhar para o bem dele e da coletividade". O número de funcionários do GDF gira atualmente em torno de 55 mil, segundo o secretário, todos serão atingidos por esse plano.

O Secretário de Administração do Distrito Federal, ao fazer um balanço dos cinco meses de trabalho à frente do órgão, afirmou que, apesar da boa vontade da planificação e definição política o principal problema com o qual ele enfrenta, são os escassos recursos que estão à disposição das secretarias para poderem realizar tudo o que desejarem. O Plano de Trabalho da Secretaria de Administração do DF está calcado em quatro pontos: -Plano Habitacional, Plano de Alimentação, Criação de uma Fundação de Seguridade Supletiva e Assistência Médica Hospitalar. Na oportunidade, o Secretário prometeu também um plano de reuniificação que beneficiará aos 55 mil funcionários do GDF já a partir de agosto.

Segundo José Arocha, no que diz respeito à habitação, o Banco Nacional de Habitação (BNH) já

aprovou o programa instituído para a construção de 24 mil e 500 casas para os funcionários do GDF. Esse programa que tem a duração de seis anos, o tempo de sua administração, já teve início "e dentro em pouco iniciaremos a construção das primeiras 2 mil e 500 casas" informou.

ALIMENTAÇÃO

O Secretário de Administração disse que o plano de alimentação do funcionalismo do DF tem como objetivo evitar o deslocamento do trabalhador de seus locais de trabalho no meio do expediente para ir em casa almoçar. "Isso toma um tempo enorme e atrasa o bom andamento dos processos". "Com o plano, estaremos contribuindo para a racionalização de combustível", observou José Arocha. Ele disse que a secretaria de Governo já aprovou uma verba de 15 milhões de cruzeiros para as necessidades de alimentação do funcionalismo.

Segundo o secretário, o plano médico-hospitalar já teve início com a construção de um ambulatório na sede da Secretaria de Segurança Pública (SEP). Esse plano pretende instalar em cada secretaria e órgão do governo um serviço médico-hospitalar. Para José Arocha a instalação desse serviço evitará a sobre carga nos hospitais da rede governamental, pois o funcionário não precisa se deslocar para um hospital quando o caso não for de gravidade e emergência.

SEGURIDADE

Sobre a criação da Fundação de Seguridade Suplementar, disse secretário que o plano já está pronto, só dependendo de uma definição do Ministério da Previdência Social, para poder entrar em funcionamento. A seguridade suplementar, explica o secretário, fará com que o funcionário não tenha mais medo da aposentadoria pois, através de contribuição mensal, receberá um salário complementar, além do que ele já recebe o INPS, e assim o seu nível de vida não cairá após a aposentadoria. Observou, que esse seguro é muito esperado pelo funcionário.